

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: a importância da observação para a construção da prática docente

Luanna Maria Beserra Filgueiras (1); Jorismildo da Silva Dantas (1); Maria das Graças Soares (2);
Jorge Miguel Lima Oliveira (2);

UFPB – Universidade Federal da Paraíba - smaria18@hotmail.com, luannabeserra-uepb@hotmail.com

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba – jorismildodantas@gmail.com, jorge_scot@hotmail.com

RESUMO

Considerando o processo de construção e busca por uma formação docente significativa, o estágio supervisionado exerce um papel protagonista no desenvolvimento de concepções, análises e reflexões teórico práticas por parte do estagiário, assim, destacamos a observação como uma estratégia inerente ao contexto de fortificação e contraposição de todas as fundamentações que antecedem a intervenção dentro do processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, a referida pesquisa se propõe de forma particular a abordar os diferentes aspectos que compõem a observação no desenvolvimento do estágio supervisionado, como instrumento para a construção da prática docente, e apresentar concepções inerentes às perspectivas das observações dentro do ambiente escolar. De tal modo, procede-se como instrumento além da observação as definições e reflexões enfatizadas nas obras dos referidos autores entre eles: Ghendi (2015), Martins (2011), Pimenta e Lima (2004) e (2008), e demais estudiosos da notória área. A partir do desenvolvimento de tal procedimentos observa-se as diferentes perspectivas dentro do contexto educacional por da observação. O que permite concluir que o estágio apresenta finalidade inerentes ao processo de formação, e a observação se apresenta como estratégia fundamental no desenvolvimento do estágio e conseqüentemente da postura, ação-reflexão, e construção diagnósticas na busca por melhores desempenhos e primando pela qualidade do ensino e da educação como um todo.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação Docente, Observação.

1- INTRODUÇÃO

O processo de formação e a qualificação de professores são vertentes bastante discutidas no contexto educacional atual, principalmente levando em consideração o conjunto de capacidades que um profissional da educação necessita dispor para desenvolver ações que tenham caráter formador em uma sociedade marcada pelo acesso vasto aos mecanismo informacionais inerentes ao contexto das TDIC.

Dessa maneira, a formação docente se apresenta como uma perspectiva de compreensão e construção de caráter crítico e ao mesmo tempo reflexiva, diante das percepções que compõem e moldam a sociedade. É evidente que a aprendizagem no cenário tecnológico atual tornou-se mais objetiva, com a grande gama de informações, assim o professor contemporâneo tem a

inevitabilidade de desenvolver estratégias eficazes para consolidar uma boa prática pedagógica dentro do processo de ensino aprendizagem.

Para isso, é essencial que a formação seja extensiva, e é nessa perspectiva que a observação se apresenta como uma oportunidade de examinar práticas para a construção de uma nova concepção e um novo conceito e exercício prático dentro do ambiente educacional. Dessa forma, assim como os processos que compõem a aprendizagem se transformam, a formação docente também se desenvolve e apropria-se de novas percepções sociais, culturais e educacionais para promover resultados satisfatórios.

A construção da prática docente no estágio supervisionado destaca-se a partir da concepção de investigação dentro do ambiente de ensino. Logo, a observação apresenta-se como uma estratégia que correlaciona-se com o campo educativo, assim, entendemos que a mesma é estruturada em ações baseadas no processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de promover e alcançar determinados objetivos.

Nessa perspectiva, Martim (2011), acentua que, a observação tem sido uma estratégia bastante utilizada na medida em que se atribui um papel fundamental no processo de modificação do comportamento e da atitude do professor em formação. Logo, percebe-se que no estágio supervisionado a observação tem constituído bases importante para a solidificação da identidade profissional.

O estágio supervisionado divide-se em duas perspectivas: a observação e a regência. Cada uma com seu conjunto de requisitos teóricos e práticos, diante do contexto de construção da formação e da prática docente. Assim, a referida pesquisa se propõe de forma particular a abordar os diferentes aspectos que compõem a observação no desenvolvimento do estágio supervisionado, como instrumento para a construção da prática docente, e apresentar concepções inerentes às perspectivas das observações dentro do ambiente escolar, fruto das investigações realizadas na rede básica de ensino, promovido pela disciplina de estágio supervisionado, componente curricular obrigatório, ofertada no curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba.

2- A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O estágio supervisionado é uma ferramenta indispensável na formação profissional de qualquer aluno, pois é através dele que se fundamentam e desenvolvem a prática docente, e também refletir e confrontar essa prática com a literatura teórica. Dessa forma, a universidade tem o papel de formar cidadãos aptos para exercerem suas funções em diversas áreas, tal como na educação em que

ela oferece subsídios teóricos e práticos para que ocorra a formação adequada do professor (ALMEIDA, 2009).

Ainda nesse contexto, notamos que o estágio tem particularmente a característica de promover reflexões, análises e comprovações durante sua execução, o que pode estimular o aluno enquanto futuro docente, e ao mesmo tempo permitir ao mesmo desenvolver novas competências inerentes ao contexto de ensino aprendizagem.

Deste modo, essa troca de saberes que ocorre na sala de aula, entre o estagiário e o meio de trabalho, fará com que o seu conhecimento extrapola as fronteiras escolares, dando a ele uma nova visão de mundo que o tornará um profissional competente, visto que terá conhecimento, saberá transmiti-lo e compreenderá o porquê e o para quê de tudo que faz em relação à sua profissão (ALMEIDA, 2009).

A construção da identidade profissional está associada a experiência e a prática docente, por meio do desenvolvimento de atividades, que tenham a finalidade capacitar o futuro profissional, que é uma característica do estágio supervisionado. Nessa perspectiva, Barreiro e Gebran (2006), acentuam que:

A aquisição e a construção de uma postura reflexiva pressupõe um exercício constante entre a utilização dos conhecimentos de natureza teórica e prática na ação e a elaboração de novos saberes, a partir da ação docente. Promovendo uma articulação de relação teoria e prática, apresentando-se como um processo definido pela qualidade de formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Dessa maneira, percebemos a importância do estágio sob a perspectiva de construção e investigação a partir da análise, da reflexão, da crítica e de novas maneiras de se educar.

Nessa mesma perspectiva, Almeida (2009) destaca que, a teoria e prática sempre estiveram dissociadas nos cursos de licenciatura, o que causava o empobrecimento da prática. Essa dissociação está presente em várias áreas do conhecimento e é valorizada pela sociedade capitalista, que privilegia a separação entre o trabalho intelectual e manual. Daí a necessidade de estudar esta relação para a formação do professor como um agente de transformação da realidade social.

Para Pimenta e Lima (2004), o papel da teoria é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, elas próprias em questionamentos, uma vez que as teorias são explicações provisórias da realidade. Logo, a teoria constitui numa base importante na



construção do conhecimento, sendo confrontada inicialmente por meio da observação que tem um papel importante na construção da prática docente.

3- O PAPEL DA OBSERVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

O estágio supervisionado na perspectiva da observação, tem um papel importante no desenvolvimento das atividades estratégicas para o cumprimento do plano educacional da identidade profissional do futuro docente. Nesse contexto Martins (2011), acentua que, a observação é uma estratégia que se relaciona com o campo educativo, ou seja, é elaborada uma ação estruturada baseada no processo de ensino e aprendizagem, de forma a alcançar os objetivos do ensino.

Ainda nessa perspectiva, é importante destacar que na formação de professores, a observação é uma ferramenta que promove além de análises e reflexões teóricas, o incitamento do estagiário a avaliação e a sua própria autoavaliação de modo que, tal dispositivo tem sido uma estratégia bastante utilizada na medida em que se lhe atribui um papel fundamental no processo de modificação do comportamento e da atitude do professor em formação (MARTINS, p. 18, 2011).

Dessa forma, no processo de formação, a observação tem a finalidade de “diagnosticar” as relações assim bem como processos ligados ao ensino aprendizagem, entre eles metodologias, didáticas e o próprio comportamento. Assim, o professor em formação surge com a intenção de ajudar a construir as suas práticas como docente e a modificar algumas atitudes com vista à sua promoção profissional (MARTINS, P.19, 2011).

Compreendemos que é por meio da observação que se desenvolver as primeiras percepções e dimensões dos processos e dos desafios que compõem o contexto de mediação e atuação do professor dentro de sala de aula, para isso a estratégia, o planejamento são ferramentas primordiais e indispensáveis que se fundamentam na estratégia observação nesse ciclo em que se desenvolve o ensino e a aprendizagem, para em seguida articular e desenvolver novas práxis.

Assim, Freire (1996) acentua, que a intervenção mediada pela ação da observação, deve sempre ser acompanhada da coerência entre a fala e as ações do educador em sua prática docente. Como se uma se reencarnasse na outra. “não há nada talvez que desgaste mais um professor que se diz progressista do que sua prática racista, por exemplo”.

Para que a observação tenha bases fundamentais e venham consolidar reflexões pertinentes, o observador ou o grupo de observadores têm necessidade de saber o que observar e como fazê-lo. As críticas feitas deverão ser objetivas com vista a permitir ao futuro professor aderir

verdadeiramente aos resultados da observação e definir com os seus observadores a orientação a dar à sua ação (MARTINS, p.20, 2011).

4- METODOLOGIA

O referido Estágio Supervisionado foi desenvolvido na unidade básica de ensino na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antonio Gomes da rede pública estadual, na cidade de Brejo do Cruz - PB, realizado no período de 2017.2, com o desenvolvimento de atividades sob a perspectiva da observação dentro do contexto educacional, a fim de promover análises e reflexões pertinentes ao processo de construção da identidade profissional, assim bem como buscar entender as diversidades existentes no ambiente de trabalho do professor.

As observações foram realizadas no 4º ano do ensino fundamental I, turma essa composta por 22 alunos, no período da manhã, durante as observações adotou-se a perspectiva da abordagem enfatizada por Serafini e Pacheco (1990), que define a observação como instrumento de mediação e articulação no desenvolvimento de concepções e ressignificação da educação no processo de formação de professores, uma vez que tem propósitos semelhantes a avaliação. Assim, para os autores o propósito da observação se caracteriza e fundamenta-se em três princípios significativos que são:

- Aprender a observar para aprender a ensinar;
- Aprender a observar para aprender a investigar;
- Aprender a observar para aprender a ser um professor reflexivo;

Para Martins (2011), uma das características de um bom observador é proceder a uma avaliação adequada e objetiva da realidade observada, e posteriormente realizar uma interpretação e controle dos resultados encontrados. Assim, compreende-se que a observação é uma etapa de construção do processo de formação.

Ainda nessa perspectiva, Serafini e Pacheco (1990), ratifica que, na observação enquanto estratégia de formação, o jovem professor deve-se apoiar numa aprendizagem que conduza uma mudança na prática de ensino através da reflexão na ação e depois da ação. Dessa forma, notamos a ideia de observação como processo de reflexão, ou seja, a observação não se deve centrar exclusivamente no comportamento e nas atividades desenvolvidas pelo professor, mas sim como

forma de buscar soluções para determinados problemas objetivando uma melhor qualidade na educação.

5- RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades que contemplaram o estágio na perspectiva da observação, se consolidaram mediante a aquisição de competências conceituais, fruto de nossos estudos teóricos sobre as diferentes perspectivas do estágio. Sobretudo, o papel do estágio na formação docente, partindo do conceito de mediação e análise reflexiva, por meio da observação como estratégia de desenvolvimento do processo de construção de percepções ligadas ao campo de atuação profissional. De modo que, apresentaram-se fatores que contribuem significativamente no contexto educacional.

As análises das atividades de observação tiveram como base alguns questionamentos, sobre as relações e os processos que compõem a educação. Dessa forma, analisamos os diferentes aspectos pedagógicos durante as visitas, que foram definidas em um total de 10 (*dez*) visitas na escola, de modo que 2 (*duas*) dessas foram relacionadas a ambientação e conhecimento do espaço físico e preenchimento dos dados documentais obrigatórios exigidos para início das atividades dentro do espaço escolar.

Para que fosse possível realizar análises de performance e nos situarmos sobre os processos educacionais suas particularidades metodológicas e pedagógicas adotou-se durante as observações alguns questionamentos “*diagnósticos*” que tiveram como foco avaliar critérios como: postura, domínio de conteúdos, mecanismos metodológicos e atendimento ao aluno, etc. (*Por parte do professor*), e alguns fatores que tem reflexos no processo educacional (*Por parte dos alunos*) tais como: participação, comportamento, interatividade e etc.

Dessa forma, percebemos ao término das observações dois aspectos importantes, um relacionado ao contexto particular de atuação do professor na educação, e um segundo sobre o estágio e suas fundamentações. De tal modo, que respectivamente, podemos dizer que o professor tem uma complexa tarefa dentro do processo educacional, uma vez que suas obrigações não se limitam ao ensino técnico proveniente de sua formação acadêmica, mas de todo um suporte ético, cultural, político, psicológico e um apoio motivacional no desenvolvimento de seus alunos.

Por outro lado estágio na perspectiva da observação possibilita ao estagiário uma análise e uma vivência enriquecedora no âmbito de suas futuras intervenções e atuações como protagonista dentro do ambiente escolar, assim, Ghendi (2015), acentua que:

[...] O estágio como instrumento do processo de formação do professor-pesquisador implica formação de uma comunidade investigativa que, no coletivo, buscam investigar as problemáticas que mais atingem a escola e exigem uma alternativa que pode ser elaborada em conjunto com a universidade. [...] (GHENDI, p. 10. 2015)

Ainda nessa perspectiva, Ghedin et al, (2015), ratifica que de certo modo, o estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro professor. Podemos associar essa concepção com a diversidade de fatores circunstanciais dentro do ambiente de ensino.

6- CONCLUSÕES

O estágio supervisionado na formação docente, exerce uma finalidade substancial no processo de desenvolvimento profissional de seus alunos, de modo que, não podemos mensurar qualidade de formação sem exercício pleno prático fundamentado por um conjunto de concepções fortemente alusivas ao contexto do estágio

Os dados qualitativos expostos, inerentes às concepções de autores da área notória nos permite compreender a importância da observação para a construção da prática docente, uma vez que a observação se fundamenta e divide-se em etapas que complementam e solidificam as visões e dimensões do processo educacional sob ótica do estagiário. Sendo assim uma ferramenta indispensável na composição do estágio supervisionado.

Por outro lado, as análises dentro do ambiente escolar fruto da experiência desenvolvida por meio da observação, mostra o quão complexa é tarefa do professor dentro do ambiente escolar, ao mesmo tempo as relações e o papel pedagógico exercido pelos profissionais de educação nos motivam a buscar melhores situações e tão sonhada qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G.; BATISTA, J.; SANTOS, N.; GRAFF, S. Estágio: um diálogo entre teoria e pratica. **Crátulo: Revista de Estudos Linguísticos e Literários**, Patos de minas –MG. P. 32-40, 2009.

BARBOZA, D. A; DANTAS, J. S; SILVA, J. A. L; JARUZO, P. H. R. **Estágio Supervisionado: Reflexões Teórico-práticas dos alunos do curso de licenciatura plena em computação.** Natal/RN: III Conedu - Congresso nacional de educação. outubro, 2016.

BARREIRO, I. M. F; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. IN: BARREIRO, I. M. F; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento: reflexão sobre fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação**. São Paulo, 1997, 151p. Tese (Doutorado em Supervisão e currículo), Curso de Pós- Graduação em Educação, Universidade Católica de São Paulo/ UCSP.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia; saberes necessários à prática educativa. **São Paulo: Paz e Terra**, 1996.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S; ALMEIDA, W. A. Estágio com pesquisa. **São Paulo**, 2015.

GUIMARÃES, J. A. C. O resumo como instrumento para a divulgação e a pesquisa científica. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 11, n. 1, p. 3-16, 2005.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

SERAFINI, O. & PACHECO, J. (1990) - A Observação como Elemento Regulador da Tomada de Decisões: a Proposta de um Instrumento. In *Revista Portuguesa de Educação*. Minho: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.